

Colegas da comunidade de Física,

Apresentamos abaixo o programa da chapa que está concorrendo à Diretoria da Sociedade Brasileira de Física (SBF) para o biênio 2023-2025. Nossa chapa é formada por Rodrigo Capaz (Presidente, CNPEM & UFRJ), Ado Jorio (Vice-Presidente, UFMG), Nadja Bernardes (Secretária Geral, UFPE), Gustavo Dalpian (Secretário, UFABC), Ana Maria Marques da Silva (Tesoureira, PUC/RS e MEDIIMA) e Arnaldo Vaz (Secretário para Assuntos de Ensino, UFMG).

Sócias e sócios da SBF são pessoas que costumam compartilhar com estudantes e colegas seu prazer de procurar entender a natureza, conhecer as suas propriedades, as relações da ciência com a cultura e suas implicações com a vida em sociedade. Assim, para nós, trabalhar com física é um privilégio, e neste sentido, candidatar-se à Diretoria da SBF é um privilégio redobrado e uma grande responsabilidade. A SBF realiza hoje inúmeras ações para o avanço da Física no Brasil: eventos, olimpíadas, publicações, divulgação, atividades de ensino em diversas formas, representação em diversos fóruns, entre muitas outras. Tais atividades são realizadas por um número relativamente pequeno de funcionários e pelo trabalho voluntário de todos os envolvidos em sua Diretoria, Conselho, Comissões, Grupos de Trabalho, etc.

Ao apresentarmos nossa candidatura à SBF, reconhecemos inicialmente o grande avanço realizado pela gestão 2021-2023 e nos posicionamos como uma chapa de continuidade, não obstante reconhecendo também que há ainda muito a realizar em diversas frentes.

Relações Institucionais

Nos últimos anos, vivenciamos um cenário bastante desfavorável para a ciência no país, não apenas no que se refere ao financiamento para pesquisa, mas também devido à negação da ciência e de sua relevância para a sociedade por setores do governo e da sociedade. Para o próximo biênio, ainda que um cenário mais favorável à ciência possa ser atualmente vislumbrado, a SBF continuará ativa, vigilante e independente em seu posicionamento em favor do aumento substancial dos recursos direcionados ao fomento à ciência.

Entendemos, no entanto, que a valorização da ciência pelos órgãos governamentais é consequência desta mesma valorização pela sociedade brasileira. Ampliar ações, junto com demais entidades, que fortaleçam a percepção sobre a importância da ciência para um público amplo é uma das funções mais importantes da SBF e será fortalecida em nossa gestão.

Trabalharemos ainda para posicionar a SBF como entidade a ser chamada para representar e opinar sobre estratégias e políticas públicas de educação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico que envolvam a Física em particular e as ciências de modo geral.

Retomaremos e ampliaremos os contatos com o Legislativo e com o Executivo para levar adiante a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Física. Destacamos a importância desse processo para a atuação e reconhecimento dos físicos médicos como profissionais da saúde e dos físicos atuantes na indústria, contribuindo para induzir a industrialização de base científica e tecnológica no país e nos seus entes federativos.

Estrutura e Governança

Nos últimos anos, reforçamos o entendimento no âmbito da Diretoria e do Conselho da SBF sobre as virtudes de se estabelecer uma governança que permita maior continuidade nas ações da SBF. Entre outros pontos, propomos a criação do cargo de Presidente Sucessor, que será acumulado pelo Vice-Presidente em exercício, que tornar-se-á o Presidente no mandato seguinte. Este é um modelo utilizado em muitas outras associações científicas. Proposta neste sentido já foi aprovada

pelo Conselho e deverá ser objeto de deliberação na Assembleia Geral de 2024, pois requer alteração no Estatuto.

Pretendemos melhorar e ampliar serviços bem-sucedidos que têm sido prestados aos sócios e à comunidade em geral: Organização de Eventos, Física ao Vivo, banco de vídeo-aulas, cursos online, VeriFísica, etc.

Outras ações relacionadas a estrutura e governança:

- (1) Manteremos a bem-sucedida sistemática de reuniões online para o Conselho, que se mostrou eficaz nas duas últimas gestões, com ainda maior frequência e pautas mais curtas.
- (2) Manteremos a prática de elaboração de relatórios anuais com ampla divulgação para os sócios.
- (3) Será dada atenção especial às Comissões de Área, estimulando-as para que exerçam de forma mais ampla suas atribuições regimentais.
- (4) Reforçaremos o apoio ao GT-Memória, com o lançamento de uma campanha de coleta de material fotográfico e documentos entre os sócios. Pretendemos organizar e disponibilizar o material coletado e o acervo digitalizado no site da SBF (Museu Virtual da SBF).
- (5) Faremos estudos para a realização periódica de censos sobre a Física no Brasil, com o objetivo de obtermos dados estatísticos que indiquem onde estão, quem são e em que trabalham os egressos dos cursos de bacharelado e licenciatura em Física do nosso país.

Comunicação

A SBF é uma das maiores sociedades científicas do Brasil, considerando o número de associados. Entretanto, observou-se, nos últimos anos, uma diminuição do número de sócios e do engajamento da comunidade de Física em suas atividades. Acreditamos que a melhoria nas ações de comunicação da SBF tem grande potencial de ampliar o número de associados e seu engajamento em nossas atividades. Buscaremos revigorar as ações de nossa comunidade na promoção da Física no país.

Muitas medidas visando a melhoria das ações de comunicação da SBF foram tomadas durante a gestão que se encerra, com alguns resultados visíveis no aumento de percepção de visibilidade e presença da Sociedade nas redes sociais e na qualidade do material divulgado. Precisamos ampliar essas ações e prosseguir na melhoria delas. Recentemente, foi instituído o cargo de Assessor de Comunicação, que pretendemos que se torne estatutário e interno à Diretoria a partir de mudança no Estatuto em 2024.

A Assessoria de Comunicação ficará encarregada de coordenar todas as ações de comunicação da SBF, além de reavaliar os meios de comunicação já estabelecidos, como o boletim, a página web e as redes sociais, dentre outras.

Ensino

Desde sua fundação, a SBF realiza ações voltadas para a melhoria e inovação do ensino de Física básica e nível superior, bem como a formação científica, docente e educacional. Inicialmente, vemos a necessidade de avaliar os resultados destas ações. Queremos adotar indicadores de qualidade que nos permitam identificar a natureza dos resultados alcançados e, por exemplo, avaliar se tais resultados correspondem às expectativas estabelecidas para cada iniciativa.

Outro expediente que queremos adotar é o do alinhamento e da articulação de nossas iniciativas institucionais para a melhoria e inovação do ensino e da formação científica, docente e educacional, articulando as ações permanentes e incentivando as equipes responsáveis por essas ações a atuarem em colaboração, com estratégias coerentes e consistentes com as escolhas feitas e com o grau de complexidade dos problemas, e sempre contribuindo para manter abertos os canais de diálogo entre as diferentes visões e experiências.

A SBF também é comumente provocada externamente para se posicionar em questões que envolvem a educação, como atos de governo e iniciativas parlamentares. É importante que a SBF seja ágil, precisa e bem fundamentada se quisermos participar dos debates públicos de alto nível. Desta forma, sempre que houver alguma demanda externa pontual, pretendemos consultar comitês ad-hoc, cada um com 2 ou 3 sócias/os, que tenham experiência de gestão pública e/ou de assessoria parlamentar, mas que também tenham conhecimento acadêmico em outros campos além da pesquisa em educação em ciências.

Finalmente, a SBF atuará para que o novo Doutorado Nacional Profissional em Ensino de Física (DNPEF), aprovado recentemente pelo Conselho da SBF e enviado para análise na CAPES, seja bem-sucedido e possa contribuir para o desenvolvimento do Ensino de Física no Brasil.

Justiça, Equidade, Diversidade, Inclusão e Ética

Na gestão que se encerra, a Comissão JEDI (Justiça, Equidade, Diversidade e Inclusão) foi aprovada e está plenamente atuante, assim como a Comissão de Ética. Como resultado do trabalho dessas Comissões, foram redigidos um código de conduta e um documento de propostas para o enfrentamento à desigualdade, ao assédio, à discriminação e à opressão.

Adicionalmente, o Conselho da SBF aprovou o documento final da Comissão JEDI, que orienta a garantia de que 40% dos palestrantes convidados em eventos da SBF sejam pessoas de grupos sub-representados. Propomos trabalhar para garantir a efetivação dessa orientação e, além disso, manter a prática de promover mesas redondas sobre o tema JEDI dentro dos eventos da SBF.

Outras ações

Outras ações que pretendemos realizar são listadas abaixo:

- (1) Reforçar as ações junto às revistas da SBF, incentivando pesquisadores do Brasil e do exterior a publicar artigos nestas revistas. Ampliar ações de divulgação das revistas e dos trabalhos ali publicados em redes sociais e na página da SBF.
- (2) Realizar ações para profissionalizar a organização dos eventos da SBF. Nesse sentido, pretendemos sistematizar a organização dos eventos da SBF para que a qualidade e formatos sejam ainda mais padronizados. Pretendemos tornar os eventos ainda mais atrativos de forma que exista uma ampla participação da comunidade da SBF. Além disso, pretendemos estabelecer ações dentro dos eventos voltadas ao público mais jovem da SBF, atraindo novos membros e reforçando o papel de uma sociedade científica.
- (3) Realizar ações conectadas a temáticas específicas para a divulgação da Física, como o Ano Internacional da Quântica, em 2025.
- (4) Através das Comissões de Área, realizar ações de incentivo ao desenvolvimento da instrumentação científica, da interdisciplinaridade na Física e da Física na indústria.
- (5) Realizar estudos para contribuir para discussão e definição de métricas de avaliação de produtividade científica em física no Brasil e no mundo.

